Revisão trabalho de Lilian Ferreira dos Santos Lacerda

A autora neste artigo apresenta um estudo de caso para analisar as políticas de limpeza urbana na cidade de São Paulo. Esta analise se dá sobre as políticas que aconteceram no período do recorte temporal definido, a partir do ano de 2002 a 2018. E buscando compreender, qual foi o foco no momento de implementação dessas políticas e nos arranjos de governança que influenciaram (ou não) a implementação das mesmas. A partir das lentes teóricas da análise de políticas públicas, busca-se entender qual foi o impacto das decisões tomadas na área e seus resultados.

Em seu texto inicial, desde o primeiro parágrafo descreveu o eixo central da motivação do seu trabalho, e o referencial teórico recente sobre o tema abordado do conteúdo estudado. Além de levantar resultados de outros estudos que justificam a elaboração da pesquisa de forma clara e simples. Em conjunto com uma robusta base bibliográfica sobre o tema.

Apesar do texto claro e objetivo bem definido. Existe alguns pontos a serem revisto a exemplo do parágrafo abaixo onde a mesma não cita que a sua referência é uma Lei Federal, e nem sua portaria, o mesmo vale para a Lei nº 12.300, de 16 de março de 2006 que é estadual, quanto o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Município de São Paulo de 2014.

> *Porém, a competência do oferecimento dos serviços de limpeza urbana é exclusivamente municipal (BRASIL, 1988, 2007, 2010; SÃO PAULO, 2006, 2014).*

Outro aspecto de mudança fundamental é quanto o objeto de estudo do trabalho, pois a mesma diz estudar o caso das políticas de limpeza urbana em metrópoles. Mas tem definido como contexto apenas a cidade de São Paulo. Assim, sua área de estudo não é as metrópoles (estas, com características heterogêneas e endógenas) e sim a "metrópole" da cidade de São Paulo. O trecho citado esta referenciado abaixo.

O trabalho em desenvolvimento pela autora consiste em analisar o caso das políticas de limpeza urbana em metrópoles, utilizando para tal o contexto da cidade de São Paulo num recorte temporal definido, de 2002 a 2018.